

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 3 – A Bíblia Sagrada como Manual da Família

Introdução

O texto de referência :

Efésios 5.22,23

22 - Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor.

23 - Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.

Colossenses 3.19-21

19 - Vós, maridos, amai a vossas mulheres e não vos irriteis contra elas.

20 - Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor.

21 - Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo.

A Bíblia além de relatar como foi que Deus criou a família, estabelecendo-a como a primeira instituição para a interação humana (Gn 2.22-24) através da união de Adão e Eva pelo casamento, também traz instruções claras de como cada membro da família deve tratar uns aos outros; a Bíblia é um verdadeiro manual para a felicidade e harmonia da família.

Os versículos que acabamos de ler no nosso texto acima, orienta os maridos, as esposas e os filhos a se relacionarem entre si, outras passagens trazem instruções e exemplos de pessoas que não obedeceram as instruções e pagaram altos preços por aderir a poligamia, por cometer o adultério, por negligenciar os filhos, por fazer rebelião contra os próprios pais. Nesta lição vamos estudar sobre algumas instruções para a família contida na Bíblia Sagrada, o Manual da Família.

1 - O Manual Orienta Marido e Mulher

1.1 - Ensinos para os Maridos

"Vós Maridos, amai a vossas mulheres e não vos irriteis contra elas" (Cl 3.19)

É possível que os homens cristãos, acostumados ao hábito romano de dar poder ilimitado ao chefe da família, não estivessem acostumados a tratar suas esposas com respeito e amor. A verdadeira liderança espiritual envolve o serviço. Da mesma maneira como Cristo serviu os discípulos, chegando ao ponto de lavar seus pés, também o marido deve servir à sua esposa. Isso significa deixar de lado seus próprios interesses para cuidar de sua esposa. Um marido sábio e que honra a Cristo não abusará da submissão de sua esposa. [6]

"Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a Igreja, e a si mesmo se entregou por ela" (Ef 5.25)

Albert Barnes: O dever da esposa é obedecer; o direito do marido é comandar. Mas o apóstolo se protegeria contra o abuso desse direito ao ordenar ao marido a manifestação de um espírito que assegurasse a obediência por parte da esposa. Ele passa, portanto, a mostrar que o marido, em toda a conversa com a esposa, deve manifestar o mesmo espírito que o Senhor Jesus fez com a igreja; ou, em outras palavras, ele sustenta a conduta do Redentor em relação à igreja, como modelo para um marido imitar. Se um marido desejasse uma regra que fosse curta, simples, clara e eficaz, sobre a maneira como ele deveria considerar e tratar a esposa, ele não poderia encontrar uma melhor do que a sugerida aqui [...] O significado aqui é que os maridos devem imitar o Redentor a esse respeito. Assim como Jesus se entregou a sofrer na cruz para salvar a igreja, devemos estar dispostos a negar a nós mesmos e a suportar labuta e provação, a fim de promover a felicidade da esposa. [5]

"Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta como também o Senhor à Igreja" (Ef 5.28-29)

Albert Barnes: A doutrina aqui é que um marido deve ter o mesmo cuidado pelo conforto de sua esposa que ele tem por si mesmo [...] como ele protege seu próprio corpo do frio e fome, e, quando está doente e sofrendo, tenta restaurá-lo à saúde, deve também considerar e tratar a sua esposa [5]

Paulo dedica o dobro de palavras para exortar os maridos a amarem suas esposas do que exortar as esposas a se sujeitarem aos seus maridos. De que forma um homem deve amar sua esposa?

- (1) Ele deve estar disposto a sacrificar tudo por ela
- (2) Ele deve conferir importância primordial ao bem-estar dela
- (3) Ele deve cuidar dela como cuida do seu próprio corpo [6]

"Viver com as esposas com entendimento, dando honra à mulher como vaso mais frágil" (1Pe 3.7)

Albert Barnes: Foi uma avanço importante na sociedade quando a religião cristã deu uma direção como esta, pois em todos os lugares entre os pagãos e sob todos os falsos sistemas de religião, a mulher foi considerada digna de pouca honra e respeito. Ela foi considerada uma escrava ou um mero instrumento para gratificar as paixões do homem. É uma das doutrinas elementares do cristianismo que a mulher seja tratada com respeito, elevando-a a uma condição na qual ela será digna de estima. As razões particulares para a honra que os maridos devem mostrar às esposas, aqui especificadas, são duas:

(1) Ela deve ser tratada com uma bondade especial por ser mais frágil que o homem e, portanto, reivindicar atenção delicada;

(2) Ela deve ser honrada como a herdeira igual da graça da vida.

Quando se diz que a mulher é "vaso mais frágil" não significa necessariamente que ela tenha uma capacidade mais fraca ou dotações mentais inferiores, mas que ela é mais terna e delicada; mais sujeito a enfermidades e fraquezas; menos capaz de suportar fadiga e labuta; menos adaptado às cenas difíceis e tempestuosas da vida. [5]

1.2 - Ensinos para as Mulheres

"Vós, Mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor" (Cl 3.18)

Por que a submissão de esposas a maridos "convém ao Senhor" ? Este pode ter sido um bom conselho para mulheres cristãs, libertadas, recentemente, em Cristo, que achavam difícil se submeter. Paulo lhes disse que deviam, de bom grado, seguir a liderança de seus maridos em Cristo. [6]

"sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus" (Ef 5.21)

É claro que tanto o marido quanto a esposa devem se sujeitar um ao outro, assim como ambos devem amar um ao outro.

Sujeitar-se a outra pessoa é um conceito frequentemente mal interpretado. Sujeitar-se não significa tornar-se um "capacho". Cristo, diante de cujo nome "todo joelho dos que estão nos céus e na terra, e debaixo da terra" se dobrará (Fp 2.10), sujeitou sua vontade à vontade do Pai, e honramos a Cristo quando seguimos seu exemplo. Quando nos sujeitamos a Deus, nos tornamos mais dispostos a obedecer ao seu mandamento de nos sujeitarmos uns aos outros, isto é, a subordinar nossos direitos aos deles. Em um relacionamento conjugal, tanto o marido quanto a esposa são chamados a se sujeitar. A sujeição raramente é um problema em lares onde ambos os cônjuges têm um forte relacionamento com Cristo e cada um se preocupa com a felicidade do outro. [6]

As esposas devem respeitar seus maridos e submeter-se a sua liderança.

"Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo" (Ef 5.22-23)

"e a mulher reverencie o marido" (Ef 5.33)

"Semelhantermente, vós mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos..." (1Pe 3.1-2)

Embora algumas pessoas tenham distorcido o ensinamento de Paulo sobre a sujeição, defendendo a ideia de que os maridos tenham uma autoridade ilimitada, nós não podemos desconsiderar os fatos: Paulo disse que as esposas devem se sujeitar aos seus maridos. O fato desta doutrina não ser popular não é motivo para descartá-la. Uma maneira de desarmar o antagonismo que a cultura externa pode injetar no relacionamento conjugal é lembrar que a mulher deve se sujeitar ao seu marido e o marido deve estar disposto a morrer por sua esposa. De acordo com a Bíblia, o homem é o chefe espiritual da família, e sua esposa deve reconhecer esta liderança. Mas isto envolve o serviço amoroso (uma forma de mortificação). Assim como Cristo serviu aos discípulos, chegando ao ponto de lavar seus pés, o marido deve servir sua esposa. Um marido sábio e que honra a Cristo, não tirará proveito de seu papel; e uma esposa sábia, e que honra a Cristo, não tentará minar o marido. O marido que tentar proveito do seu papel e a esposa que tentar minar seu marido provocarão a desunião e os atritos em seu casamento. [6]

"Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos" (Pv 14.1)

A mulher sábia usa a fé que possui em Deus para lutar pelo seu casamento, ela zela, ela respeita, ela cultiva o companheirismo, ela trabalha pela harmonia, ajuda o marido na administração dos bens da família, economiza com sabedoria, aconselha seu marido e filhos, e promove o crescimento.

A mulher tola não administra os bens da família com sabedoria, leva o marido a bancarrota, dá maus conselhos e incentiva a discussão que não traz nenhum resultado, sua falta de atenção ao lar desconstrói patamares já edificados e que não lhe foram dados os devidos valores.

"Há diferença entre a mulher casada e a virgem. A solteira cuida das coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém, a casada, cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido" (1Co 7.34)

Eliezer Lira: Muitas famílias estão arruinadas por causa da má administração, desleixo ou preguiça das mulheres. É papel da mulher ser prudente e diligente nas questões do lar. As ocupações da mulher na igreja não devem sacrificar estes deveres. Do contrário, ao invés de edificar a sua casa, ela a destrói. Novamente colocamos que não é proveniente do Pai celestial um cristão trabalhar tanto que prejudique a família. A prioridade da mulher casada é cuidar dos encargos familiares e agradar a seu marido. [7]

1.3 - Ensinos para o Casal

"O Marido pague à mulher a devida benevolência e da mesma sorte a mulher ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher" (1Co 7.3-4)

Espiritualmente nossos corpos passam a pertencer a Deus quando nos tornamos cristãos (1Co 6.19-20) e fisicamente, nossos corpos pertencem aos nossos cônjuges, porque Deus criou o casamento para que, através da união do marido e mulher, os dois se tornem um (Gn 2.24). Paulo enfatizou a igualdade completa nos relacionamentos conjugais. Nem o homem nem a mulher devem procurar a supremacia ou a autonomia [6]

"Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência" (1Co 7.5)

As tentações sexuais são difíceis de resistir porque apelam para os desejos normais e naturais que Deus nos deu. O casamento fornece o caminho de Deus para satisfazer estes desejos sexuais naturais e fortalecer os cônjuges contra as tentações. Os cônjuges têm a responsabilidade de cuidar um do outro, portanto, o marido e a esposa não devem abster-se sexualmente um do outro, mas satisfazer as necessidades e os desejos mútuos. [6]

2 - O Manual Orienta Pais e Filhos

2.1 - Ensinos para os Pais

"Educa a criança no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele" (Pv 22.6)

Eliezer Lira: A responsabilidade por um filho não se limita a mantê-lo alimentado, vestido e abrigado. Os pais, que estão cientes de suas obrigações, sabem que uma criança sem limites éticos, cabíveis e lógicos, não é realmente livre e, muito menos, feliz. Todavia, a que aprendeu a observar os limites impostos pelos genitores, sentir-se-à segura, visto que tais medidas proporcionam-lhe um comportamento mais saudável e produtivo ... É incalculável o número de crianças que já não possuem o referencial paterno como fator de educação. Isto certamente provocará, num futuro próximo, a dissolução de milhões de famílias [6]

"Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra é pura e reta" (Pv 20.11)

O Pai e a Mãe deve ser exemplo para os filhos. Não pode faltar ao menino o referencial masculino de pai, do marido e do chefe de família, da mesma forma, não pode faltar a menina o referencial feminino de mãe, da esposa e da mulher cristã dedicada que ama seu marido, que zela pela casa e que é submissa a seu marido.

"E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-vos na doutrina e admoestação do Senhor" (Ef 6.4)

O objetivo da disciplina dos pais é ajudar o desenvolvimento dos filhos, a finalidade desta disciplina não é irritá-los, nem fazer com que fiquem irados ou desanimados. Ser pai ou mãe não é fácil, é preciso muita paciência para criar os filhos de uma maneira amorosa e que honre a Cristo. Mas a frustração e a ira não devem ser motivos para a disciplina. Os pais devem agir com amor, tratando seus filhos como Jesus trata aqueles a quem ama. isto é vital para o desenvolvimento dos filhos e para sua compreensão de quem Cristo é. [6]

Outras Questões que devem ser consideradas :

- (1) Estabelecer limites justos e necessários aos filhos
- (2) O "não" na hora certa, e de maneira correta, gera fator positivo na formação do caráter dos filhos.
- (3) Os pais não podem se sentir impotentes diante dos seus filhos, em clara demonstração de falta de autoridade
- (4) Nada justifica os filhos estarem afastados da autoridade dos pais
- (5) Nada justifica delegar a responsabilidades dos pais a outras pessoas
- (6) Atenção redobrada aos filhos na adolescência, é a faixa etária mais influenciada pelo grupo em que convive
- (7) Muitos pais querem que seus filhos respondam às questões da mesma forma que responderam no passado, existem questões que devem ser submetidas a um tratamento necessário a essa época, pois as pressões emocionais e cognitivas são diferentes das gerações atuais.

2.2 - Ensinos para os Filhos

"Vós, filhos, obedeei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor" (Cl 3.20)

"Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá" (Êx 20.12)

Eliezer Lira: O dever essencial dos filhos é obedecer aos pais "no Senhor". Não à moda dos pais, mas segundo o ensino do Senhor nas Escrituras. Obedecer não é uma opção dos filhos; é uma ordem de Deus. Muitos filhos hoje sofrem, inclusive de maneira misteriosa e inexplicável, por ter quebrado esse preceito divino (Êx 20.12). A má sementeira da desobediência e rebeldia dos filhos trará logo mais a sua colheita de males (Gl 6.7) [6]

"Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa, para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra." (Ef 6.1-3).

Há uma diferença entre obedecer e honrar. Obedecer significa seguir uma ordem; honrar significa respeitar e amar. Os filhos não são exortados a desobedecer a Deus para obedecer aos seus pais. Os filhos adultos não são exortados a serem subservientes a pais dominadores. Os filhos devem obedecer enquanto estiverem sob os cuidados de seus pais, mas a responsabilidade de honrar os pais é para a vida inteira [6]

"Há uma geração que amaldiçoa a seu pai, e que não bendiz a sua mãe" (Pv 30.11)

A instrução para honrar pai e mãe cria consequências negativas, quando rejeitada [6]

2.3 - Filhos e Pais vivendo Respeitosamente

A neuropsicóloga Iara Mastine fala que existem diferentes formas de educar os filhos, e destaca quatro estilos parentais :

(1) Pais Autoritários que querem que as crianças sigam suas regras e sejam como eles

(2) Pais Permissivos que não possuem regras nem exemplos

(3) Pais Participativos que estabelecem regras, mas incentivam o diálogo

(4) Pais Negligentes que não se envolvem com seu papel de pais

Dentre todos esses estilos, a parentalidade negligente é uma das mais comuns e perigosas [8]

Em um artigo do Jornal Estado de Minas com o Título "Descubra quais são os tipos parentais e seus impactos nos filhos" ressalta-se que os estilos ou tipos parentais desempenham papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar dos filhos. Diferentes abordagens têm efeitos distintos sobre eles, moldando sua personalidade, autoestima, habilidades sociais e emocionais. A Matéria traz dicas para os pais lidar melhor com os filhos em cada tipo parental, se desejar saber é só clicar no link abaixo, todavia, adiantando, no caso de Pais Negligentes que é o mais comum e perigoso por não estar envolvidos na vida dos filhos, não oferecendo apoio emocional ou estrutura a dica é estar mais presente na vida dos filhos, dedicar tempo para conversas e atividades, demonstrando que vocês se importa e está dispostos a apoiá-los, essa atitude evitar que os filhos tenham falta de autoestima, dificuldades acadêmicas e problemas de comportamento. [>>> Clique aqui para Ler o artigo completo](#)

Na lição "A Importância da Paternidade na vida dos Filhos", o Pr. Elienai Cabral, fala um pouco sobre os Pais Negligentes afirmando que Deus espera que os pais estejam presentes na formação de seus filhos mas ressalta a Paternidade Autoritária e a Paternidade Permissiva como os tipos que categoricamente devem ser evitados e corrigidos. confira abaixo :

A Paternidade Autoritária

Elienai Cabral: O pai autoritário trata os filhos como se fossem elementos neutros, sem sentimentos, sem memória e sem vontade. Geralmente, a paternidade autoritária é aquela que tão somente dá ordens aos filhos. Esse tipo de autoridade de imposição sabe apenas manipular os filhos e exigir deles comportamentos forçados. Os filhos obedecem por medo, culpa, remorso e rancor. O zelo extremo de certos pais os tem feito perder seus filhos, que se desviam e, infelizmente, alguns nunca mais voltam à igreja e, conseqüentemente, desviam-se da presença do Senhor. Esses

pais precisam ouvir e praticar a Palavra de Deus que diz: "E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor" (Ef 6.4) [9]

A Paternidade Permissiva

Eliezer Cabral: Quando o pai não se importa com os princípios bíblicos e deixa à mercê dos filhos a liberdade para decidirem sobre o que quiserem, o fim será calamitoso. Essa paternidade, ou até mesmo a maternidade, é um tipo de tolerância sem freio algum, que induz a criança até a imaginar que seus pais não as amam e nem importam com suas necessidades emocionais e físicas. Ora, o pai permissivo é aquele que entende que os filhos devem tê-los como exemplo, mas não os corrigem quando cometem erros e nem os aconselham quando se decepcionam com situações mais complexas da vida. O sábio Salomão adverte-se: "Visto como se não executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal" (Ec 8.11). [9]

Eliezer Cabral : Os pais são exortados a ensinar os filhos, conversando com eles e orientando-os para a vida. O líder que tem consciência de que seu ministério começa na sua casa, será abençoado, e colherá frutos por ter uma família que serve ao Senhor. Os extremos precisam ser evitados e os filhos precisam da repreensão que deve ser feita com amor e cuidado. Deus espera que os pais estejam presentes na formação de seus filhos. [9]

Redes Sociais

Não podemos negar que as redes sociais proporciona rapidez e liberdade na forma de se comunicar com nossos amigos e familiares, mais foi comprovado que ela diminuiu a forma de comunicação presencial com as pessoas do nosso convívio. Muitas pessoas alegam que depois das redes sociais elas tem menos contato presencial com os pais, já os pais por outro lado, praticam o excesso de controle dos filhos e essas questões são responsáveis por brigas na família. Não há como desvincular a forma que usamos as Redes Sociais com as nossas relações no mundo físico, surge então um sinal de alerta, cuidado com o distanciamento uns dos outros, é irônico estar com toda a família presencialmente no mesmo ambiente e ao mesmo tempo não estar, ninguém comunica, todos olhando para o celular como se estivesse longe em uma ilha no meio do oceano. Estabeleça limites ! Tecnologia ajuda, mas calor humano faz falta !

3 - O Manual Orienta para uma Família Sólida

3.1 - Ensinos para um Vida Familiar Duradoura

O Casamento Bíblico é Heterossexual, Monogâmico e Indissolúvel.

A Indissolubilidade do Casamento é o mesmo que não ter prazo de validade.

Elinaldo Renovato: "O divórcio causa sérios inconvenientes à igreja local, às famílias e à sociedade". [10]

"Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério" (Mt 19.9)

Elinaldo renovato: Pelo texto bíblico, está claro que Jesus permite o divórcio, com a possibilidade de haver novo casamento, somente por parte do cônjuge fiel, vítima de prostituição, ou infidelidade conjugal. Deus admite a separação do casal, não como regra, mas como exceção, em virtude de práticas insuportáveis relacionadas à sexualidade, que desfazem o pacto conjugal. Do contrário, um servo ou uma serva de Deus seria lesado duas vezes: pelo Diabo, que destrói casamentos e, outra, pela comunidade local, que condenaria uma vítima a passar o resto da vida em companhia de um ímpio, ou viver sob o jugo do celibato, que não faz parte do plano original de Deus (Gn 2.18). Todavia, em Jesus o crente tem forças para perdoar e fazer o possível para restaurar seu casamento [10]

OUTROS ENSINOS IMPORTANTES DE PAULO SOBRE O DIVÓRCIO

Aos Casais Crentes

"Todavia, aos casados, mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher se não aparte do marido. Se, porém, se apartar, que fique sem casar ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher" (1Co 7.10,11)

Elinaldo Renovato: Esta passagem refere-se aos "casais crentes", os quais não devem divorciar-se, sem que haja algum dos motivos prescritos na Palavra de Deus (Mt 19.9; 1Co 7.15). Se há desentendimentos o caminho não é o divórcio, mas a reconciliação acompanhada do perdão sincero ou o celibato por opção e não por imposição eclesiástica. [10]

Quando um dos cônjuges não é crente

Paulo ensina que, se o cônjuge não crente concorda em viver (dignamente) com o crente, que este não o deixe (1Co 7.12-14). O crente agindo com sabedoria poderá inclusive ganhar o descrente para Jesus (1Pe 3.1).

O cônjuge fiel não está sujeito à servidão

"Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz. Porque, donde sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, donde sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?" (1Co 7.15,16).

Elinaldo Renovato: O apóstolo Paulo afirma que a pessoa crente, quando abandonada pelo cônjuge não crente, está livre para conceber novas núpcias. Contanto, que seja no Senhor. [10]

3.2 - Ensinos para uma Vida Familiar Estruturada

"Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, correram rios, assopraram ventos e combateram aquela casa, porém não caiu, porque estava edificada sobre a rocha" (Mt 7.24-25)

Elinaldo Renovato: Sempre haverá conflitos nas relações familiares, mas a família cristã estruturada contorna tais conflitos à luz da Palavra de Deus. Com o amor verdadeiro no coração, poderemos não somente vencer, mas igualmente evitar os conflitos. Basta ter a Jesus como o hóspede de nosso lar (Basta edificar a Vida Familiar sobre a rocha que é Jesus) [10]

3.3 - Ensinos para uma Vida Familiar de Testemunho

A família tem a finalidade de preservar e desenvolver social, moral e eticamente todo ser humano, sendo assim, deve propiciar e refletir harmonia e valores para outras pessoas servindo de exemplo e transmitindo a mensagem que "vale a pena casar" e que "a Família não é uma instituição falida", ela deve ser imitada e valorizada.

Um pensador secular afirmou que "O casamento é uma instituição falida que sobrevive à custa de posses, bens materiais ou, em alguns casos, filhos. O amor, o respeito e a cumplicidade são relegados ao segundo plano", todavia, existe uma diferença descomunal entre o casamento cristão e o casamento não cristão. O Casamento cristão vale a pena porque é marcado pelo altruísmo, humildade e abnegação que somente o Espírito Santo pode produzir, nutrir e aperfeiçoar em nós. Os casamentos cristãos são fortalecidos e amadurecidos pelas disciplinas espirituais: Estudo e memorização da Bíblia que é o manual da família, oração e meditação nas coisas de Deus.

Resolvendo Conflitos no Casamento

Elinaldo Renovato: Os conflitos familiares vêm de tempos imemoriais. No éden, antes da Queda, havia um ambiente perfeito: harmônico e amoroso. Mas o casal, ouvindo o tentador, perdeu a doce comunhão com Deus, e a consequência não podia ser outra: o início de sérios conflitos familiares. A boa nova para os nossos dias é saber da possibilidade, em Cristo, de equacionarmos os problemas que, às vezes, afetam a família cristã. [10]

Dr. Stephen Adei: Embora seja impossível prever os problemas nos relacionamentos, no casamento cinco áreas têm gerado a maioria dos conflitos conjugais. Minhas esposa e eu os chamamos de pontos críticos do casamento. São eles: Comunicação, Sexo, Dinheiro, Filhos e Parentes" [10]

Um casal cristão amadurecido sabe conversar sem brigar, gritar, chamar a atenção dos vizinhos ou até mesmo sem quebrar pratos, o que seria um péssimo testemunho. Não se deve cogitar na possibilidade de discutir conflitos na frente dos filhos, dos pais, dos parentes e irmãos da igreja. Ana Morici - Terapeuta de Casal - dá algumas dicas de como conversar com seu marido ou sua esposa sem brigar e que a discussão aconteça de

forma harmônica, calma, com menores chances de se tornar uma forte briga:

- 1 - Escolha o momento certo
- 2 - Planeje o que vai dizer
- 3 - Tenha calma e esteja aberto
- 4 - Tragam soluções
- 5 - Dê tempo ao tempo

[>>> Clique aqui para Ler este artigo](#)

Mark Merril - Escritor e Presidente da ONG Family First, listou três péssimas maneiras de resolver conflitos :

- 1 - Fingir que o problema não existe
- 2 - Dar um tempo longe demais para fugir da resolução
- 3 - Punir o outro

[>>> Clique aqui para Ler este artigo](#)

Psicólogos Berrini dá 6 dicas para brigar menos :

- 1 - Pense antes de começar a brigar
- 2 - Espere o nervoso passar
- 3 - Não faça comparações
- 4 - Ouvidos Atentos
- 5 - Não misture os assuntos
- 6 - Procure um psicólogo

[>>> Clique aqui para Ler este artigo](#)

Comentário

Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 4T - 2023
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD - 1721,1731
- [7] Revista Lições Bíblicas - CPAD Adultos - 2T - 2004 -Pág.30
- [8] <https://cangurunews.com.br/sera-que-voce-e-um-pai-mae-negligente-com-seus-filhos/>
- [9] Revista Lições Bíblicas - CPAD Adultos - 2T - 2023 - Pág.42
- [10] Revista Lições Bíblicas - CPAD Adultos - 2T - 2013 -Pág.46-50